

6.ª REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE PREVENÇÃO, MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS EFEITOS DA SECA

20 NOV. 2019

Gonçalo de Freitas Leal

Diretor-Geral

SITUAÇÃO NAS ALBUFEIRAS HIDROAGRÍCOLAS E COMPARAÇÃO OUT 2018-OUT 2019

Reservas hídricas nas albufeiras hidroagrícolas

Albufeira	Bacia Hidrográfica	Cota do plano de água (4/10/2019)	Volume total armazenado		cota do ano anterior (05/10/2018)	Evolução face ao ano anterior
		(m)	(hm3)	(%)	(m)	
Sabugal	Douro	774,95	39,70	35%	782,77	↘
Estevaíinha	Douro	619,35	0,43	27%	621,90	↘
Burga	Douro	323,00	0,70	45%	325,30	↘
Santa Justa	Douro	255,20	2,50	72%	256,00	↘
Salgueiro	Douro	220,80	1,59	88%	221,30	↘
Ribeira Grande e Arco	Douro	183,60	4,20	70%	184,65	↘
Vale Madeiro	Douro	281,10	0,39	26%	286,20	↘
Arcossó	Douro	527,00	1,95	40%	530,00	↘
Rego do Milho	Douro	452,50	1,46	77%	452,80	↘
Armamar	Douro	744,50	0,77	27%	749,22	↘
Azibo	Douro	599,39	44,53	82%	599,23	↗
Burgães	Vouga					
Aguieira	Mondego	116,16	277,67	66%	115,76	↗

Reservas hídricas nas albufeiras hidroagrícolas

Albufeira	Bacia Hidrográfica	Cota do plano de água (4/10/2019)	Volume total armazenado		cota do ano anterior (05/10/2018)	Evolução face ao ano anterior
		(m)	(hm3)	(%)	(m)	
Divor	Tejo	252,93	0,69	6%	255,86	↘
Marechal Carmona	Tejo	244,29	24,79	32%	249,97	↘
Magos	Tejo	13,29	1,04	31%	14,28	↘
Maranhão	Tejo	115,60	47,92	23%	124,09	↘
Meimoa	Tejo	560,55	23,16	59%	563,60	↘
Minutos	Tejo	255,65	19,73	38%	258,18	↘
Montargil	Tejo	70,94	57,07	35%	75,70	↘
Veiros	Tejo	257,65	1,73	17%	263,23	↘
Óbidos	Arnoia	27,40	2,13	38%	27,40	↔

Menor que 40% do armazenamento total:

- Sabugal;
- Estevaíinha;
- Vale Madeiro;
- Armamar;
- Todas as do Tejo, exceto Meimoa (Ligação a Sabugal).

SITUAÇÃO NAS ALBUFEIRAS HIDROGRÁFICAS E COMPARAÇÃO OUT 2018-OUT 2019

Reservas hídricas nas albufeiras hidroagrícolas

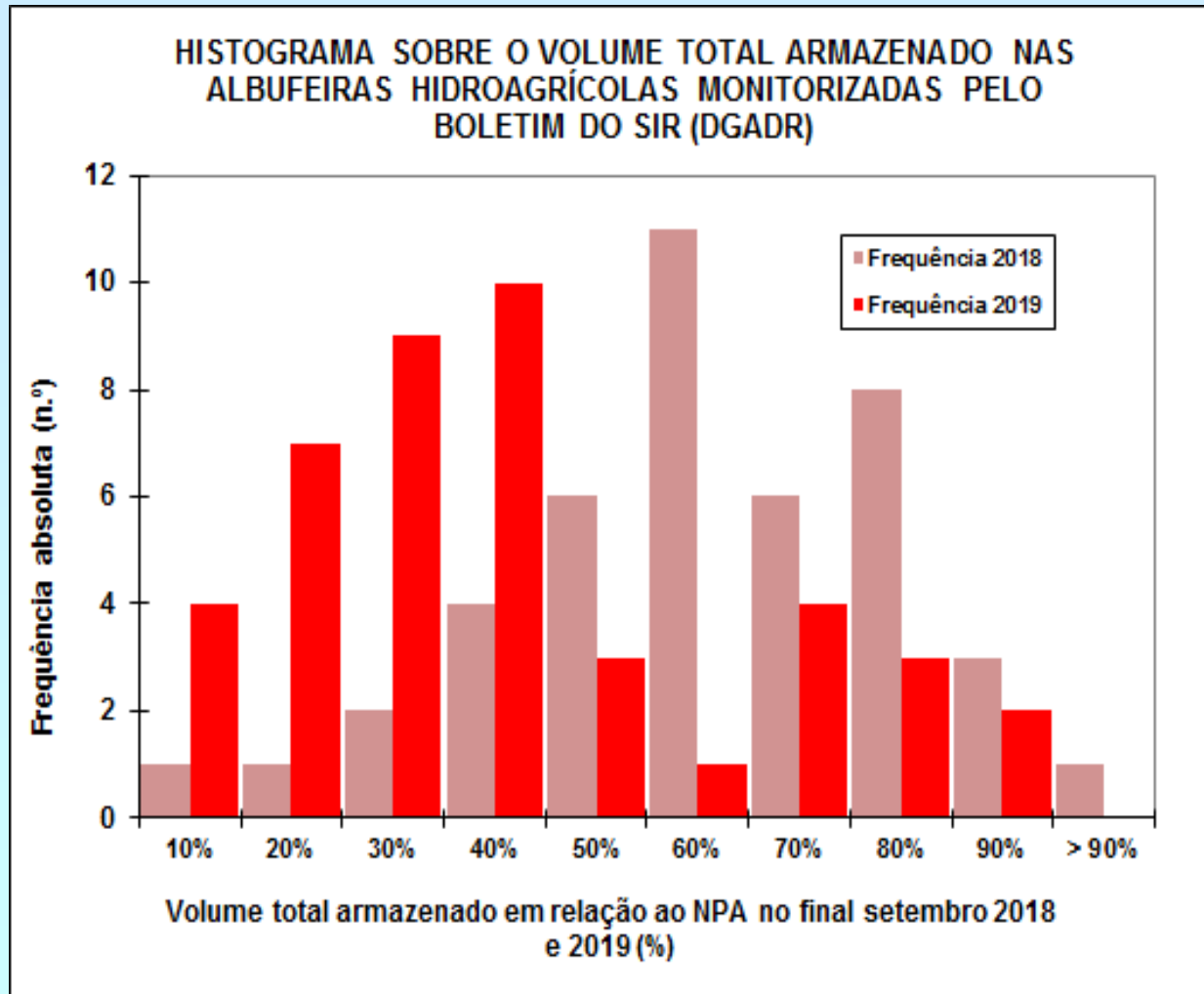
Albufeira	Bacia Hidrográfica	Cota do plano de água (4/10/2019)	Volume total armazenado		cota do ano anterior (05/10/2018)	Evolução face ao ano anterior
		(m)	(hm3)	(%)	(m)	
Alvito	Sado	193,95	90,74	68%	194,65	↓
Campilhas	Sado	94,43	1,88	7%	95,09	↓
Fonte Seme	Sado	73,45	1,50	29%	73,89	↓
Migueis	Sado	153,08	0,27	29%	155,16	↓
Monte Gato	Sado	176,27	0,18	28%	177,97	↓
Monte de Rocha	Sado	117,31	9,00	9%	119,30	↓
Odivelas	Sado	91,43	27,02	28%	95,02	↓
Pego do Altar	Sado	32,76	10,31	11%	46,30	↓
Roxo	Sado	126,59	18,32	19%	130,03	↓
Vale do Gaio	Sado	25,97	11,83	19%	33,09	↓
Corte Brique	Mira	127,57	0,69	42%	131,55	↓
Santa Clara	Mira	113,59	231,48	48%	118,50	↓

Reservas hídricas nas albufeiras hidroagrícolas

Albufeira	Bacia Hidrográfica	Cota do plano de água (4/10/2019)	Volume total armazenado		cota do ano anterior (05/10/2018)	Evolução face ao ano anterior
		(m)	(hm3)	(%)	(m)	
Abrilongo	Guadiana	241,25	2,34	12%	248,45	↓
Beliche	Guadiana	36,78	15,42	32%	46,35	↓
Caia	Guadiana	216,87	29,77	15%	222,70	↓
Lucefecit	Guadiana	169,70	0,51	5%	178,79	↓
Odeleite	Guadiana	36,83	50,72	39%	46,37	↓
Vigia	Guadiana	211,77	1,70	10%	215,54	↓
Bravura	Odeóxere	72,87	11,76	34%	77,95	↓
Arade (Silves)	Arade	45,79	8,31	29%	49,36	↓
Funcho	Arade	90,40	30,40	64%	94,16	↓
Alqueva	Guadiana	145,14	2 831,35	68%	148,19	↓

- Menor que 40% do armazenamento total:**
- Todas do Sado, exceto Alvito (ligação ao EFMA);
 - Todas as do Guadiana, exceto Alqueva;
 - Bravura (Odeóxere);
 - Arade (Silves).

SITUAÇÃO NAS ALBUFEIRAS HIDROAGRÍCOLAS E COMPARAÇÃO OUT 2018-OUT 2019



- Maior número de albufeiras com armazenamentos inferiores a 40% em (final de setembro 2019), quando comparado com período homólogo (final de setembro 2018);
- Menores reservas hídricas no início do ano hidrológico de 2019 (3 940 hm³), quando comparado com os início dos anos hidrológicos de 2018 (4 970 hm³) de 2017 (4 195 hm³).

SITUAÇÃO NAS ALBUFEIRAS HIDROAGRÍCOLAS E FINAL DA CAMPANHA DE REGA 2018 E 2019

Igual	Pior					Diferença (igual ou sempre pior)	Observações			
		Albufeiras	2/11/2018 (fim da campanha de rega 2018)		01/11/2019 (Fim da campanha de rega 2019)					
		Sabugal	●	100	%	●	71	%	-29	
		Estevainha	●	43	%	●	12	%	-31	Muito grave, parte de níveis baixos.
		Burga	●	69	%	●	47	%	-23	
		Santa Justa	●	100	%	●	90	%	-10	
		Salgueiro	●	100	%	●	100	%	0	
		Ribeira Grande e Arco	●	100	%	●	100	%	0	
		Vale Madeiro	●	78	%	●	28	%	-50	
		Arcossó	●	72	%	●	53	%	-19	
		Rego do Milho	●	100	%	●	100	%	0	
		Armamar	●	100	%	●	52	%	-48	
		Azibo	●	100	%	●	100	%	0	
		Burgães								
		Aguieira	●	48	%	●	51	%	3	
		Divor	●	100	%	●	24	%	-76	
		Marechal Carmona	●	100	%	●	56	%	-44	
		Magos	●	47	%	●	27	%	-20	
		Maranhão	●	94	%	●	21	%	-73	
		Meimoa	●	100	%	●	63	%	-37	
		Minutos	●	100	%	●	100	%	0	
		Montargil	●	100	%	●	45	%	-55	
		Veiros	●	100	%	●	23	%	-77	
		Óbidos								

***Níveis de contingência:**

Nível 0	Défice hídrico agrícola reduzido ou inexistente. Superior ou igual a 80 %	●
Nível 1	Défice hídrico agrícola pouco significativo. Entre 80 % e 60 %	●
Nível 2	Défice hídrico agrícola significativo (restrições). Entre 60 % e 30 %	●
Nível 3	Défice hídrico agrícola relevante (esgotamento) Inferior a 30 %	●

SITUAÇÃO NAS ALBUFEIRAS HIDROAGRÍCOLAS E FINAL DA CAMPANHA DE REGA 2018 E 2019

Albufeiras	Igual		Pior		2/11/2018 (fim da campanha de rega 2018)	01/11/2019 (Fim da campanha de rega 2019)	Diferença (igual ou sempre pior)	Observações
Alvito								
Campilhas	●	8	%	●	5	%	-2	Muito grave, parte de níveis baixos.
Fonte Serne	●	9	%	●	0	%	-9	Muito grave, parte de níveis baixos.
Migueis	●	74	%	●	15	%	-59	
Monte Gato	●	54	%	●	17	%	-36	
Monte de Rocha	●	25	%	●	7	%	-18	Muito grave, parte de níveis baixos.
Odivelas	●	36	%	●	1	%	-35	
Pego do Altar	●	99	%	●	20	%	-79	
Roxo	●	95	%	●	36	%	-59	
Vale do Gaio	●	60	%	●	11	%	-49	
Corte Brique	●	70	%	●	50	%	-20	
Santa Clara	●	63	%	●	-28	%	-91	Volume morto.
Abrilongo								
Beliche	●	100	%	●	71	%	-29	
Caia	●	100	%	●	32	%	-68	
Lucefecit	●	97	%	●	-3	%	-100	Volume morto.
Odeleite	●	100	%	●	96	%	-4	
Vigia	●	30	%	●	0	%	-30	muito grave, parte de níveis baixos
Bravura	●	100	%	●	100	%	0	
Arade (Silves)	●	100	%	●	39	%	-61	
Funcho								
Alqueva	●	100	%	●	100	%	0	

***Níveis de contingência:**

Nível 0	Déficé hídrico agrícola reduzido ou inexistente. Superior ou igual a 80 %	●
Nível 1	Déficé hídrico agrícola pouco significativo. Entre 80 % e 60 %	●
Nível 2	Déficé hídrico agrícola significativo (restrições). Entre 60 % e 30 %	●
Nível 3	Déficé hídrico agrícola relevante (esgotamento) Inferior a 30 %	●

SITUAÇÃO HIDROLÓGICA DO SOTAVENTO ALGARVIO NO INÍCIO DO ANO HIDROLÓGICO 2019/20

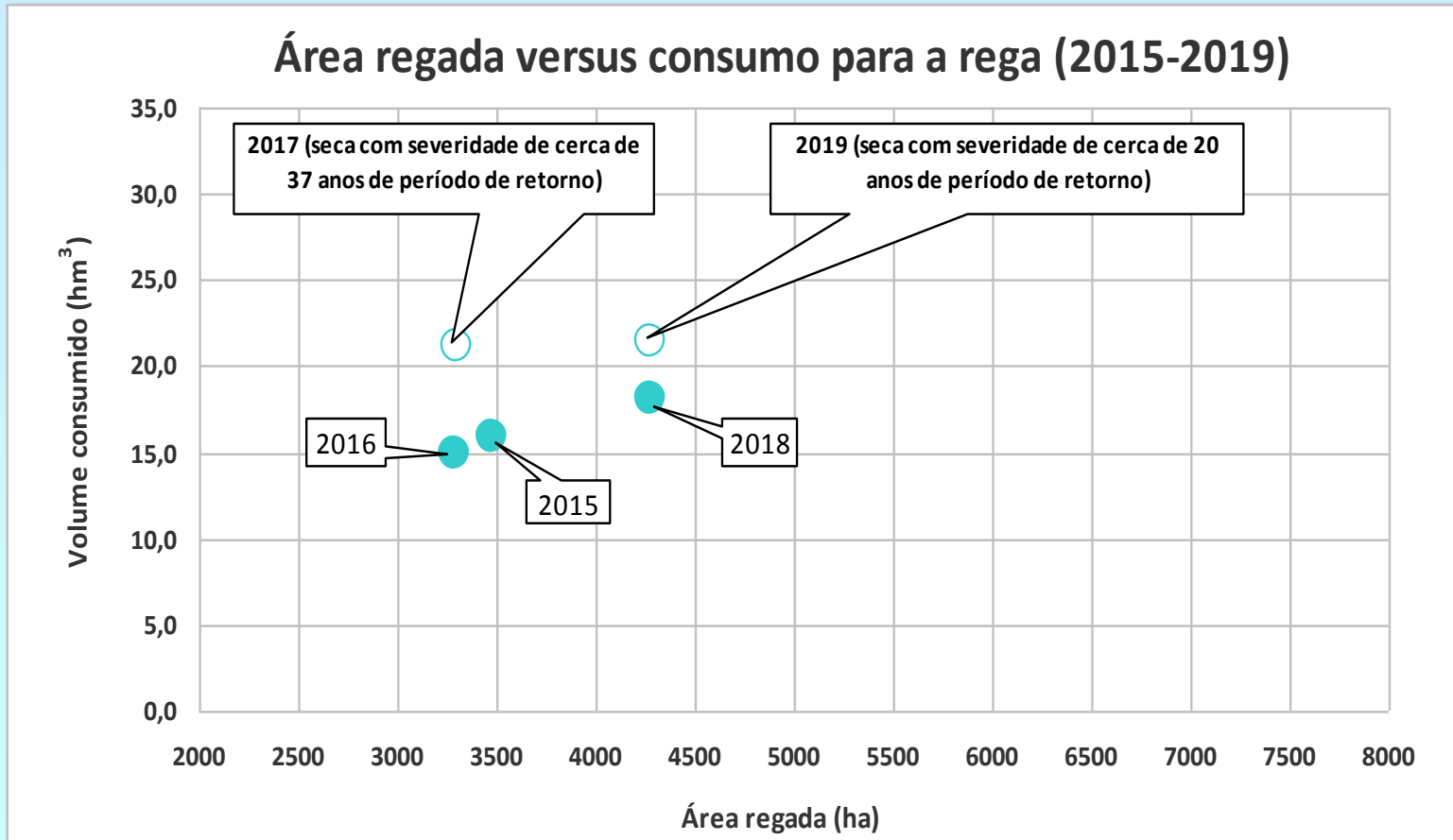
Albufeira	Bacia Hidrográfica	Cota do plano de água (8/11/2019)	Volume total armazenado		Necessidade da campanha normal	Volume útil na albufeira	Volume consumido e percentagem executada na camp. (valor acumulado)	
		(m)	(hm3)	(%)	(hm3)	(hm3)	(hm3)	(%)
Beliche	Guadiana	35,45	13,53	28%	5,00	13,13	4,88	98%
Odeleite	Guadiana	35,50	45,60	35%	15,00	32,60	14,86	99%

Volume útil de água nas albufeiras (hm3)	Volume reservado para rega agrícola no TURH (hm3)	Volume para Abastecimento Público no TURH (hm3)	Volume para rega não agrícola no TURH (e.g., Golfes e espaços verdes)	Volume ecológico No TURH (hm3)	Consumos previstos no SIR (hm3)
164,6	17,8	41,03	1,53	33	20
	61,1				
% em relação ao volume útil					
100	37	25	1	20	12

- A área equipada é de 8 000 ha, sendo que a área regada nos últimos anos foi de:

2015	2016	2017	2018
3 450 ha	3 290 ha	3 305 ha	4 276 ha
- A soma de todas as utilizações do título é igual a 83 % do volume útil das albufeiras.
- A campanha de 2019 consumiu cerca de 18,75 hm³ (31 % do volume reservado no título).

EVOLUÇÃO DAS ÁREAS REGADAS E VOLUMES CONSUMIDOS NO SOTAVENTO ALGARVIO



Consumos unitários m³/ha:

- 4 564 (2015), 4 541 (2016), 6 415 (2017), 4 241 (2018).

Aproveitamento Hidroagrícola do Sotavento Algarvio

Área regada por cultura em 2018

